

JUNTOS PARA UMA CIDADE LIMPA: AÇÃO DE EXTENSÃO COM AGENTES DA LIMPEZA URBANA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE

Nininha Gomes Djaló¹

Sona Trauale²

Michela Miguel Mentesse Sá³

Suncar Cadi Djassi⁴

Agnes Francine De Carvalho Mariano⁵

RESUMO

A ação de extensão “Juntos para uma cidade limpa” foi desenvolvida por estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no município de São Francisco do Conde, Bahia. A iniciativa teve como propósito conhecer e valorizar o trabalho dos profissionais responsáveis pela limpeza urbana, bem como compreender os principais desafios enfrentados por esses trabalhadores no cotidiano. A ação foi realizada em três etapas. Primeiro, houve uma visita à empresa MM Limpeza Urbana, em setembro de 2025, para apresentação da proposta e organização da atividade. A segunda etapa, realizada em outubro do mesmo ano, envolveu roda de conversa, entrevistas, observação do trabalho de campo e registro fotográfico. Os relatos dos trabalhadores evidenciaram dificuldades relacionadas principalmente ao descarte inadequado de resíduos, à falta de colaboração e conscientização da população e à pouca valorização dos profissionais da limpeza. A experiência também possibilitou aos estudantes compreender a relação entre limpeza urbana, preservação ambiental e saúde coletiva. Como terceira etapa da ação, foram elaborados e distribuídos panfletos informativos nas ruas de São Francisco do Conde, com orientações sobre o descarte adequado do lixo, incluindo cuidados com vidros e materiais perfurantes. Os materiais também foram divulgados nas redes sociais. A experiência demonstrou a importância da aproximação entre universidade, trabalhadores e comunidade para a construção de práticas de cuidado com o espaço urbano e de valorização dos profissionais da limpeza.

Palavras-chave: Limpeza urbana; São Francisco do Conde; Extensão Universitária; Educação ambiental.

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras (IHL) Campus dos Malês, , Discente, nininha@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras - Malês, Discente, sonatrauale13@gmail.com²

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras - Malês, Discente, michelabufresa@gmail.com³

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras - Malês, Discente, suncardjassi@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras - Malês, Docente, agnesmariano@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

A limpeza urbana faz parte do cotidiano da cidade e está diretamente relacionada à preservação do meio ambiente, à organização dos espaços públicos e à saúde da população. Embora o trabalho dos profissionais responsáveis pela coleta e pelos demais serviços de limpeza seja fundamental para o funcionamento da cidade, esses trabalhadores nem sempre recebem o devido reconhecimento por parte da sociedade. A partir dessa percepção, surgiu a proposta da ação de extensão “Juntos para uma cidade limpa”, desenvolvida por estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no município de São Francisco do Conde, Bahia. A iniciativa foi realizada no âmbito do Componente Curricular Sociedade e Universidade (CCSU) e teve como foco a aproximação da comunidade com os trabalhadores da empresa MM Limpeza Urbana.

A ação partiu da compreensão de que manter uma cidade limpa não depende somente do trabalho realizado pelos profissionais da limpeza urbana. A colaboração da população também é necessária, especialmente no que diz respeito ao horário e à forma adequada de descarte dos resíduos. Durante as conversas realizadas com os trabalhadores, foram relatadas situações de descarte incorreto, acúmulo de lixo após o horário da coleta, presença de vidros quebrados e outros materiais que podem oferecer riscos aos profissionais. Nesse sentido, a experiência buscou aproximar os estudantes e a comunidade da realidade dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, contribuir para a conscientização da comunidade sobre sua responsabilidade na preservação dos espaços públicos. A ação também permitiu compreender que a limpeza urbana não deve ser vista apenas como um serviço, mas como uma atividade relacionada ao cuidado coletivo, à saúde e à qualidade de vida. O objetivo geral da ação foi entender e buscar unir as ações dos trabalhadores da limpeza urbana (garis) no processo de descarte e recolha do lixo na cidade. Como objetivos específicos, buscou-se compreender como ocorre o processo de recolha e descarte do lixo na cidade; compreender os métodos de proteção dos trabalhadores na recolha do lixo; avaliar como o processo de descarte do lixo pelos moradores facilita ou dificulta o trabalho dos coletores de lixo.

METODOLOGIA

A ação foi desenvolvida por cinco estudantes: Michela Miguel Mentesse Sá, Nininha Gomes Djaló, Segeia Nhaga, Sona Traualé e Suncar Cadi Djassi, sob orientação da professora Agnes Mariano. A metodologia utilizada foi de caráter participativo, baseada em visita de campo, roda de conversa, observação e entrevistas com trabalhadores da empresa MM Limpeza Urbana. A primeira etapa ocorreu em 4 de setembro de 2025, quando os estudantes realizaram uma visita à empresa e foram recebidos pelo administrador Hugo da Silva Pitanga. Nesse encontro, a proposta da ação foi apresentada e foi definida a realização de uma segunda atividade com os trabalhadores.

A segunda etapa ocorreu em 10 de outubro de 2025, às 10h30. Nesse momento, as estudantes dividiram-se em duas equipes. Segeia Nhaga e Michela Sá permaneceram na sede da empresa, realizando conversas com os funcionários. Nininha Djaló, Suncar Djassi e Sona Traualé acompanharam o administrador em uma visita ao campo, observando os serviços realizados, conversando com os trabalhadores e registrando a atividade por meio de fotografias e vídeos.

Durante a atividade, foram realizadas conversas com trabalhadores de diferentes setores, incluindo administração, recepção, varrição e outros serviços relacionados à limpeza urbana. Os relatos permitiram conhecer diferentes experiências profissionais e identificar os principais desafios enfrentados no cotidiano. A atividade foi encerrada aproximadamente às 12h, após os momentos de diálogo e observação.

Posteriormente, a experiência foi sistematizada e divulgada em uma publicação no site e redes sociais do projeto Em Francisco do Conde, além da produção de materiais informativos para a população.

Outro aspecto observado foi o risco provocado pelo descarte incorreto de materiais. Entre os problemas ressaltados estavam o lançamento dos resíduos após a passagem da coleta e a mistura de diferentes tipos de materiais, essas práticas contribuem para o acúmulo de resíduos nas ruas e dificultam o trabalho dos profissionais, trabalhadores da roçagem relataram situações envolvendo vidros quebrados e outros objetos que podem causar acidentes. Por esse motivo, os profissionais recomendaram que a população tenha cuidado ao descartar materiais perfurantes e cortantes. Os depoimentos também mostraram que a valorização dos trabalhadores possui importância significativa, alguns entrevistados relataram experiências de desrespeito e falta de reconhecimento por parte de moradores, enquanto destacaram que atitudes simples, como cumprimentar, agradecer e respeitar o trabalho realizado, contribuem para que se sintam valorizados.

A experiência permitiu ainda conhecer a estrutura da MM Limpeza Urbana em São Francisco do Conde. De acordo com as informações obtidas durante a atividade, a unidade possui setores de varrição, coleta, comboio, roçagem e congêneres, além de diferentes veículos e equipamentos utilizados nos serviços um resultado importante da ação foi a transformação das informações obtidas durante as visitas e conversas em materiais de conscientização para a população, produzimos dois tipos de panfletos informativos com orientações sobre o momento adequado para colocar o lixo para coleta e sobre a forma correta de descartar vidros e materiais perfurantes. Esses materiais foram divulgados nas redes sociais e também impressos e distribuídos nas ruas de São Francisco do Conde em 2026.

Esse desdobramento mostrou que a ação não se limitou à visita à empresa. O conhecimento produzido a partir do contato com os trabalhadores foi transformado em uma iniciativa de comunicação com a comunidade, dessa forma, a experiência possibilitou aos estudantes assumir um papel de mediação entre os conhecimentos adquiridos durante a atividade e a população. Além disso, a experiência contribuiu para uma reflexão sobre a relação entre limpeza urbana, meio ambiente e saúde coletiva, o trabalho dos profissionais contribui para a manutenção dos espaços públicos, enquanto o comportamento da população pode facilitar ou dificultar essa atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da ação possibilitou aos estudantes conhecer de maneira mais próxima a rotina dos profissionais da limpeza urbana e compreender algumas das dificuldades enfrentadas por eles. Os trabalhadores destacaram que um dos principais problemas encontrados no exercício da profissão é a falta de colaboração de parte da população, entre os problemas relatados estavam o descarte do lixo em horários inadequados, o lançamento de resíduos após a passagem da coleta e a mistura de diferentes tipos de materiais. Essas práticas contribuem para o acúmulo de resíduos nas ruas e dificultam o trabalho dos profissionais. Outro aspecto observado foi o risco provocado pelo descarte incorreto de materiais, os profissionais da roçagem relataram enfrentar perigos com vidros quebrados e carros estacionados, que atrapalham a limpeza. Os trabalhadores também recomendaram que os moradores separem corretamente o lixo, incluindo metais, materiais recicláveis e não recicláveis, para facilitar a coleta e evitar riscos à saúde dos trabalhadores.

Os depoimentos também mostraram que a valorização dos trabalhadores possui importância significativa. Alguns entrevistados relataram experiências de desrespeito e falta de reconhecimento por parte dos moradores, enquanto destacaram que atitudes simples, como cumprimentar e agradecer, contribuem para que se sintam valorizados. A equipe da empresa MM Limpeza Urbana demonstrou gratidão pela

oportunidade de diálogo e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais da limpeza urbana, evidenciando a receptividade dos trabalhadores à ação extensionista. A produção e distribuição dos panfletos também constituíram um resultado importante da ação, foram produzidos dois tipos de panfletos informativos, com orientações sobre o momento adequado para colocar o lixo para coleta e sobre a forma correta de descartar vidros e materiais perfurantes. Durante a distribuição nas ruas de São Francisco do Conde, os moradores demonstraram receptividade às orientações apresentadas, possibilitando aos estudantes perceber o interesse da comunidade em relação ao descarte adequado dos resíduos e à preservação da cidade.

A divulgação da ação por meio da matéria publicada no site e nas redes sociais também ampliou o alcance da atividade extensionista entre a comunidade universitária e os moradores de São Francisco do Conde. A publicação alcançou 1.419 visualizações somente no Instagram, demonstrando que a ação ultrapassou o espaço da atividade presencial e alcançou um público mais amplo. Além disso, o trabalho passou a inspirar outros estudantes a desenvolverem ações semelhantes, de cunho socioambiental, mostrando que a experiência pode contribuir para o surgimento de novas iniciativas de aproximação entre a universidade e a comunidade. Dessa forma, os resultados da ação não se limitaram à realização das atividades previstas, mas envolveram também o reconhecimento dos trabalhadores, a receptividade dos moradores, a divulgação da experiência e a ampliação das discussões sobre a limpeza urbana.

CONCLUSÕES

A ação de extensão “Juntos para uma cidade limpa” mostrou-se uma experiência transformadora tanto para os estudantes quanto para os trabalhadores da limpeza urbana. O projeto promoveu o diálogo entre universidade e comunidade, valorizando profissionais muitas vezes invisibilizados e reforçando a importância da colaboração coletiva para manter os espaços públicos limpos e saudáveis.

Este nosso trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social, pois a escolha do tema partiu da lógica de buscar integrar o trabalho de pessoas que muitas vezes são invisibilizadas na sociedade, como por exemplo, os funcionários que fazem limpeza na cidade. O trabalho que eles realizam é fundamental para o bem-estar de todos, pois a nossa saúde não depende apenas do que comemos, mas também da forma como cuidamos da nossa higiene e dos resíduos que produzimos. Este trabalho foi desenvolvido a partir da perspectiva de buscar trazer para a universidade debates que, muitas vezes, não são discutidos neste espaço, além de valorizar o trabalho dos profissionais da limpeza da cidade, também buscamos contribuir através da sensibilização na comunidade, como uma das formas que encontramos de colaborar para a transformação social e para o bem-estar da comunidade.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à empresa MM Limpeza Urbana, que abriu suas portas e colaborou de forma tão receptiva com os estudantes, permitindo que conhecêssemos de perto a rotina e os desafios enfrentados pelos profissionais da limpeza. Um agradecimento especial à professora Agnes Francine de Carvalho Mariano, pela orientação dedicada e pelo incentivo constante, que foram fundamentais para a realização desta ação de extensão. Reconhecemos também o empenho e a disponibilidade de todos os funcionários da MM Limpeza Urbana, que compartilharam suas experiências, nos acolheram com respeito e contribuíram para que este trabalho se tornasse uma experiência enriquecedora e transformadora.

Esse apoio conjunto foi essencial para que pudéssemos unir universidade, trabalhadores e comunidade em

prol de uma cidade mais limpa e consciente.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

AGENTES DA LIMPEZA URBANA. Entrevistas concedidas aos estudantes da ação de extensão "Juntos para uma cidade" Francisco do Conde, 10 out. 2025.

PITANGA, Hugo da Silva. Entrevista concedida aos estudantes da ação de extensão "Juntos para uma cidade limpa". São Francisco do Conde, 10 out. 2025.